04/06/2013 - Curso teórico e prático: métodos e tecnologias não destrutivas

A Acqua Consultoria e o MND Fórum, sob coordenação de Sérgio Palazzo, diretor da ISTT (Internacional Society for Trenchless Technology), promovem o Curso “Métodos não destrutivos para projetistas, gerenciadores e contratantes de obras de redes subterrâneas”, entre os dias 10 e 12 de junho de 2013, na cidade de Valinhos, SP. O Curso conta com o apoio da ABRATT (Associação Brasileira de Tecnologia Não Destrutiva), da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), da AESabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp) e da ABGE (Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental).
Trata-se de um mercado com enorme potencial de crescimento. “Quanto mais conhecido, maior será a sua utilização, especialmente nas médias e grandes cidades, que não mais permitem intervenções com a abertura de valas”, afirma Rodrigo Cordeiro, diretor da Acqua Consultoria.
“A falta de um projeto executivo desencadeia uma série de desencontros, com obras mal projetadas, mal contratadas e consequentemente mal executadas e o passivo é de toda sociedade”, explica Sérgio Palazzo. “É importante a participação de profissionais que atuam em empresas de saneamento, distribuidoras de gás, concessionárias de rodovias, órgãos financeiros, projetistas de redes subterrâneas, associações e sindicatos, gerenciadores de obras de saneamento, gás e mineração”, recomenda.
As aulas serão teóricas e práticas, com carga horária de 24 horas divididas em três dias, onde o profissional terá contato direto na execução com os métodos e equipamentos. Na parte prática os participantes poderão ver máquinas em operação, enfrentando obstáculos do dia a dia, portanto é uma simulação bem real e prática que proporciona bastante experiência aos participantes.

ÚLTIMAS VAGAS!
Inscrições: acesse http://www.acquacon.com.br/cursomnd/

‘Laparoscopia urbana’
O Método Não Destrutivo (MND) é uma espécie de “laparoscopia urbana”, permite que os trabalhos subterrâneos sejam executados sem a abertura de valas. Segundo dados da Abratt – Associação Brasileira de Tecnologia Não Destrutiva, o segmento de MND cresceu cerca de 30% nos últimos três anos. Em 2012, foram investidos aproximadamente R$ 300 milhões em instalações de redes de gás; R$ 400 milhões em obras de saneamento (companhias estaduais, municipais e privadas), além de R$ 100 milhões para cabeamento ótico (telecomunicações).
O mercado, que nasceu em São Paulo, se expandiu para outros estados e hoje gera mais de 10 mil empregos diretos e indiretos com mais de 150 empresas, que totalizam investimentos de R$ 150 milhões nos últimos dez anos e 250 equipamentos diferentes que trabalham com tecnologias diferenciadas de MND.

Timepress